



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia
Municipal

EDITAL

Nº 10/IX-4º/2008

(MAIORIA ABSOLUTA NÃO RESPEITA OS TRABALHADORES)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Reunião da Sessão Extraordinária, realizada no dia 17 de Novembro de 2008, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOCÃO/DELIBERAÇÃO

Comentadores políticos, politólogos e outros "opinion makers", dizem alto e bom som que a solução ideal em Democracia para governar, é conseguir que o povo eleitor confie maiorias absolutas a um Partido ou Coligação; essa condição é indicada como a única possibilidade para não perder tempo e governar o País no sentido do progresso.

Então a 1ª pergunta que se impõe é porque é que o Governo não aproveita esta maioria absoluta para resolver problemas dando confiança a um povo trabalhador, que prova por esse mundo fora ter condições para ser dos melhores entre os melhores; parece que o pior sítio para os portugueses e as portuguesas provarem que são capazes é o seu próprio País. E isto por culpa de quem? Tem-se assistido a uma forma sobranceira por parte do Governo de tratar de assuntos laborais em relação a centenas de milhar de trabalhadores que toma como adversários e trata como inimigos, quando são eles a única via para o engrandecimento do nosso País, como é o caso entre outros dos Professores e dos Trabalhadores da Administração Pública.

Neste tempo conturbado em que vivemos no que diz respeito ao direito ao trabalho, será que os nossos governantes têm consciência da importância deste valor?

Quando à classe trabalhadora, nada mais resta do que a sua força de trabalho e depende do seu salário como meio de subsistência; uma pergunta



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia
Municipal

EDITAL

Nº 10

impõe-se, como é possível aproveitar uma maioria absoluta para fazer aprovar legislação laboral que facilita a vida aos grandes empregadores para pagarem menos, inventando uma fórmula de trocar trabalho por tempo, deixando de pagar trabalho até então, considerado como trabalho extraordinário. Provavelmente baseiam-se no ditado popular que diz que "tempo é dinheiro" e nesse caso pergunta-se, quanto tempo é necessário para pagar uma caixa de medicamentos e pagar os livros para que os filhos possam estudar?

Veja-se o que este governo conseguiu fazer com os aumentos das reformas. Ilustra-se com um caso concreto: uma reforma de rendimento global de 10167,04 pagou em 2007 , referente a 2006 um imposto de € 48,50; no ano de 2007 viu a sua reforma aumentada para 10426.92 significa que ao longo de 14 meses teve um aumento de €259,88 (€ 18,56 mês). Agora a parte interessante: em 2008 pagou referente a 2007 €211,71, ficando o aumento da reforma em € 48,17 (€ 3,44 mês) ou seja o governo dá com uma mão e tira com a outra. Tudo em nome do "interesse" do País.

Miguel Sousa Tavares, escreveu um artigo para o jornal Expresso que intitulou de " Há lodo no cais", do qual cito apenas uma frase " É sem dúvida revoltante e paradigmático que o dinheiro dos impostos que tanto custam a pagar a tanta gente sirva agora para evitar a falência de um banco que as tropelias de um ex. responsável pelo Fisco levaram à falência. É sempre assim: quando tudo o mais falha - a cautela, a vigilância de quem deve, a simples decência e vergonha - resta o dinheiro dos contribuintes para apagar o incêndio." Fim de citação.

Pois é, não há dinheiro para nada que diga respeito aos mais desfavorecidos o Estado não investe em empregos porque não compete ao Estado criar empregos;(ao contrário do que está inscrito na Constituição) não investe em saúde porque o País é pobre , não admite Inspectores de Trabalho por falta de vontade política, permitindo que se mantenham situações indignas no mundo do trabalho. Mas para os poderosos encontram-se as justificações e



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia
Municipal

EDITAL

Nº 10

os milhões. De facto só resta o caminho da luta para resistir e demonstrar que os ideais da esquerda não são para abandonar.

Nestes termos a Assembleia Municipal de Almada, reunida a 17 de Novembro de 2008 delibera:

- 1 - Repudiar o novo Código Trabalho agora aprovado apenas com os votos do Partido Socialista.
- 2 - Solidarizar-se com a Manifestação Nacional da Frente Comum dos Sindicatos da Função Pública no próximo dia 21.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 18 de Novembro de 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)